



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO DELTA DO PARNAÍBA**

# **RELATÓRIO CONTÁBIL**

**Declaração do Contador  
Demonstrações Contábeis  
Notas Explicativas 4º Trimestre de 2023**

**Janeiro 2024**

**REITOR**

João Paulo Sales Macedo

**PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO**

Leonardo Costa e Silva

**DIRETORA DE GESTÃO CONTABILIDADE E FINANÇAS**

Fabiana Lúcia de Sousa Pereira

**COORDENADOR DE CONTABILIDADE**

Juliel Marcos de Carvalho

## SUMÁRIO

1. DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR .....	1
1.1. Contextualização.....	1
1.2. Avanços .....	2
1.3. Ressalvas.....	2
1.4. Declaração final .....	3
2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO 4º TRIMESTRE DE 2023.....	1
2.1. Balanço Patrimonial .....	1
2.2. Demonstração das Variações Patrimoniais.....	1
2.3. Balanço Financeiro.....	1
2.4. Balanço Orçamentário.....	1
2.5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	1
2.6. Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido.....	1
3. NOTAS EXPLICATIVAS 4º TRIMESTRE DE 2023 .....	1
3.1. Informações Gerais .....	1
3.2. Natureza Jurídica da Entidade .....	1
3.3. Domicílio da Entidade .....	1
3.4. Natureza das Operações e Principais Atividade da Entidade .....	1
3.5. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis .....	2
3.6. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	3
3.7. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	8
Nota 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa .....	8
Nota 2 - Demais Créditos a Curto Prazo .....	8
Nota 3 - Imobilizado.....	9
Nota 4 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo     10	
Nota 5 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo .....	11
Nota 6 - Patrimônio Líquido .....	11
Nota 7 - Resultado Patrimonial do Período .....	12
Nota 8 - Variações Patrimoniais Aumentativas.....	12
Nota 9 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	13
Nota 10 - Receitas .....	14
Nota 11 - Despesas.....	14

Nota 12 - Ingressos .....	15
Nota 13 - Recebimentos Extraorçamentários .....	16
Nota 14 - Dispêndios .....	16
Nota 15 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais.....	17

## **1. DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR**

### **1.1. Contextualização**

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 no âmbito da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, que é o sistema do Governo Federal onde são executados e registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes.

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal do Delta do Parnaíba são as seguintes:

- I. Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos;
- II. Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- III. Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro das unidades administrativas no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- IV. Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);
- V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – detalha as alterações ocorridas no patrimônio líquido de uma entidade durante um determinado período.

Estas demonstrações contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2023, bem como suas notas explicativas foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, tais como: a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000 –

LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 10ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

## **1.2. Avanços**

Cabe ressaltar que no exercício de 2023 tivemos avanços substanciais, como a totalidade da descentralização das atividades de nossa tutora UFPI para empenhos e liquidações de processos e também da folha de pagamentos que já estão sendo executada pela próprio Financeiro da UFDPAr, bem como os devidos pagamentos. A execução contábil da UFDPAr foi formalmente desvinculada da UFPI em julho de 2023, quando houve atualização do rol de responsáveis.

## **1.3. Ressalvas**

Apesar do desmembramento, ainda há atividades que são desenvolvidas em conjunto com a UFPI, mesmo com a descentralização das atividades financeiras para a UFDPAr, consolidando as demais etapas das despesas para o financeira da nossa UG. Devido à complexidade, diversidade e amplitude das atividades, na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados para executar todas as atividades de acordo com a Lei 13.651, de 11 de abril de 2018 que Cria a Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho desta IES, na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados, como exemplo, não se tem a compatibilização dos saldos da conta de Depreciação dos bens patrimoniais com os valores registrados no SIAFI, por isso o exercício de 2023 foi encerrado com a conta de depreciação de bens móveis desatualizada em virtude dos valores registrados no Patrimônio não refletirem a realidade do órgão. Desta forma optou-se por não fazer o registro e aguardar as providências da administração para dar suporte à regularização dos registros patrimoniais do órgão.

#### **1.4. Declaração final**

Portanto considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxo de Caixa e Notas Explicativas regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2023, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial deste Órgão, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

**Parnaíba-PI, 31 de Janeiro de 2024.**

Juliel Marcos de Carvalho.

CRC PI-013496/0-3

Contador Geral da UFDPAr

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO 4º TRIMESTRE DE 2023

2.1. Balanço Patrimonial

QUADRO GERAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE	8.622.863,99	6.079.198,20	PASSIVO CIRCULANTE	15.618.436,05	8.584.824,52
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.709.234,51	5.418.717,65	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	4.913.838,53	4.407.595,02
Créditos a Curto Prazo	906.929,48	660.480,55	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.671.838,33	207.336,99
Demais Créditos e Valores	906.929,48	660.480,55	Demais Obrigações a Curto Prazo	9.032.759,19	3.969.892,51
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Estoques	6.700,00	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	15.618.436,05	8.584.824,52
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.088.356,26	5.840.118,11	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	9.088.356,26	5.840.118,11	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
Bens Móveis	8.888.476,26	5.840.118,11	Resultados Acumulados	2.092.784,20	3.334.491,79
Bens Imóveis	199.880,00	-	Resultado do Exercício	-677.254,36	2.750.711,88
			Resultados de Exercícios Anteriores	3.334.491,79	736.141,59
			Ajustes de Exercícios Anteriores	-564.453,23	-152.361,68
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.092.784,20	3.334.491,79
TOTAL DO ATIVO	17.711.220,25	11.919.316,31	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.711.220,25	11.919.316,31

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	7.709.234,51	5.418.717,65	PASSIVO FINANCEIRO	15.485.392,71	11.561.148,89
ATIVO PERMANENTE	10.001.985,74	6.500.598,66	PASSIVO PERMANENTE	5.950.829,06	3.326.438,00
SALDO PATRIMONIAL	3.725.001,52	2.968.270,58			



QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>2.150.864,77</b>	<b>394.640,00</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>411.595,76</b>	<b>150.285,88</b>
Atos Potenciais Ativos	2.150.864,77	394.640,00	Atos Potenciais Passivos	411.595,76	150.285,88
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	2.150.864,77	394.640,00	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	411.595,76	150.285,88
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.150.864,77</b>	<b>394.640,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>411.595,76</b>	<b>150.285,88</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVID/DEFICT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-6.040.145,65</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-1.736.012,55</b>
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-17.776.952,52
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	33.795.027,31
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-17.754.087,34
<b>TOTAL</b>	<b>-7.776.158,20</b>

## 2.2. Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2023	2022
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>92.124.898,70</b>	<b>82.155.651,15</b>
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>330.627,82</b>	<b>195.147,13</b>
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	330.627,82	195.147,13
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>91.792.769,19</b>	<b>81.345.176,97</b>
Transferências Intragovernamentais	91.792.769,19	81.345.176,97
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>1.501,69</b>	<b>587.840,55</b>
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.501,69	587.840,55
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>-</b>	<b>27.486,50</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-	27.486,50
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>92.802.153,06</b>	<b>79.404.939,27</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>72.236.289,64</b>	<b>64.036.260,78</b>
Remuneração a Pessoal	55.534.543,38	49.634.241,70
Encargos Patronais	11.766.248,67	10.664.026,74
Benefícios a Pessoal	2.712.711,28	2.105.375,09
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	2.222.786,31	1.632.617,25
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>1.673.145,63</b>	<b>1.459.477,87</b>
Aposentadorias e Reformas	864.277,95	685.917,08
Pensões	170.123,88	160.600,44
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	638.743,80	612.960,35
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>11.124.607,08</b>	<b>4.383.359,73</b>
Uso de Material de Consumo	261.954,35	219.362,95
Serviços	10.862.652,73	4.163.996,78
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>430,50</b>	<b>-</b>
Juros e Encargos de Mora	430,50	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>605.866,75</b>	<b>4.486.169,70</b>
Transferências Intragovernamentais	589.393,48	4.486.169,70
Transferências a Instituições Privadas	16.473,27	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>2.615.048,16</b>	<b>1.385.888,00</b>
Incorporação de Passivos	2.615.048,16	1.385.888,00
<b>Tributárias</b>	<b>28.103,64</b>	<b>2.947,20</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	225,54	-
Contribuições	27.878,10	2.947,20
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>4.518.661,66</b>	<b>3.650.835,99</b>
Incentivos	4.511.384,13	3.650.292,99
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	7.277,53	543,00
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-677.254,36</b>	<b>2.750.711,88</b>

## 2.3. Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>330.627,82</b>	<b>195.183,63</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>93.167.730,49</b>	<b>79.896.315,98</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>85.320.204,82</b>	<b>79.210.204,61</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>330.725,82</b>	<b>195.589,13</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>7.847.525,67</b>	<b>686.111,37</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.146.237,19	118.519,00
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	452.027,00
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	330.725,82	-	Dívida Pública	6.302.679,23	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	195.589,13	Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios	-	-
Recursos Extraorçamentários	-	-	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	398.609,25	-
Recursos Não Classificados	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	115.565,37
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-98,00</b>	<b>-405,50</b>	Recursos Extraorçamentários	-	-
			Recursos Não Classificados	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>91.792.769,19</b>	<b>81.333.091,31</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>589.393,48</b>	<b>4.486.169,70</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	86.241.147,57	75.653.571,34	Resultantes da Execução Orçamentária	5.517,66	40.772,65
Repasse Recebido	86.241.147,57	75.653.571,34	Repasse Concedido	5.517,66	40.772,65
Independentes da Execução Orçamentária	5.551.621,62	5.679.519,97	Independentes da Execução Orçamentária	583.875,82	4.445.397,05
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	5.311.271,48	5.383.437,90	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	583.298,82	4.417.947,05
Movimentação de Saldos Patrimoniais	240.350,14	296.082,07	Movimento de Saldos Patrimoniais	577,00	27.450,00
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>14.984.163,23</b>	<b>11.452.262,52</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>11.059.919,41</b>	<b>8.402.654,13</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	9.667.606,99	5.257.986,52	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.257.986,52	4.864.132,39
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	5.232.049,00	6.125.182,29	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	5.717.025,65	3.508.963,69
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	84.507,24	29.558,05	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	84.907,24	29.558,05
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	39.535,66	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	27.450,00			
Demais Recebimentos	-	12.085,66			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>5.418.717,65</b>	<b>5.223.320,00</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>7.709.234,51</b>	<b>5.418.717,65</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.418.717,65	5.223.320,00	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.709.234,51	5.418.717,65
<b>TOTAL</b>	<b>112.526.277,89</b>	<b>98.203.857,46</b>	<b>TOTAL</b>	<b>112.526.277,89</b>	<b>98.203.857,46</b>

## 2.4. Balanço Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>307.200,00</b>	<b>307.200,00</b>	<b>330.627,82</b>	<b>23.427,82</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>157.200,00</b>	<b>157.200,00</b>	<b>5.250,00</b>	<b>-151.950,00</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	157.200,00	157.200,00	5.250,00	-151.950,00
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>150.000,00</b>	<b>150.000,00</b>	<b>325.377,82</b>	<b>175.377,82</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	150.000,00	150.000,00	325.377,82	175.377,82
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>307.200,00</b>	<b>307.200,00</b>	<b>330.627,82</b>	<b>23.427,82</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>307.200,00</b>	<b>307.200,00</b>	<b>330.627,82</b>	<b>23.427,82</b>
<b>DEFICIT</b>			<b>92.837.102,67</b>	<b>92.837.102,67</b>
<b>TOTAL</b>	<b>307.200,00</b>	<b>307.200,00</b>	<b>93.167.730,49</b>	<b>92.860.530,49</b>
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS</b>	-	<b>15.898.871,00</b>	-	<b>-15.898.871,00</b>
Superavit Financeiro	-	45.743,00	-	-
Créditos Cancelados	-	15.853.128,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>80.145.673,00</b>	<b>96.004.171,00</b>	<b>91.639.006,42</b>	<b>87.542.513,60</b>	<b>77.874.906,61</b>	<b>4.365.164,58</b>
Pessoal e Encargos Sociais	62.679.368,00	71.481.516,00	70.048.578,89	69.822.907,90	62.308.831,25	1.432.937,11
Outras Despesas Correntes	17.466.305,00	24.522.655,00	21.590.427,53	17.719.605,70	15.566.075,36	2.932.227,47
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.353.388,00</b>	<b>1.393.761,00</b>	<b>1.528.724,07</b>	<b>393.167,89</b>	<b>393.167,89</b>	<b>-134.963,07</b>
Investimentos	1.353.388,00	1.393.761,00	1.528.724,07	393.167,89	393.167,89	-134.963,07
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>81.499.061,00</b>	<b>97.397.932,00</b>	<b>93.167.730,49</b>	<b>87.935.681,49</b>	<b>78.268.074,50</b>	<b>4.230.201,51</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>81.499.061,00</b>	<b>97.397.932,00</b>	<b>93.167.730,49</b>	<b>87.935.681,49</b>	<b>78.268.074,50</b>	<b>4.230.201,51</b>
<b>TOTAL</b>	<b>81.499.061,00</b>	<b>97.397.932,00</b>	<b>93.167.730,49</b>	<b>87.935.681,49</b>	<b>78.268.074,50</b>	<b>4.230.201,51</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>175.792,08</b>	<b>3.270.112,03</b>	<b>2.861.955,39</b>	<b>2.861.955,39</b>	-	<b>583.948,72</b>
Outras Despesas Correntes	175.792,08	3.270.112,03	2.861.955,39	2.861.955,39	-	583.948,72
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.788,00</b>	<b>2.855.070,26</b>	<b>2.855.070,26</b>	<b>2.855.070,26</b>	-	<b>1.788,00</b>
Investimentos	1.788,00	2.855.070,26	2.855.070,26	2.855.070,26	-	1.788,00
<b>TOTAL</b>	<b>177.580,08</b>	<b>6.125.182,29</b>	<b>5.717.025,65</b>	<b>5.717.025,65</b>	-	<b>585.736,72</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	-	<b>5.257.986,52</b>	<b>5.257.986,52</b>	-	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	4.773.749,39	4.773.749,39	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	484.237,13	484.237,13	-	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	<b>5.257.986,52</b>	<b>5.257.986,52</b>	-	-	-

## 2.5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

FLUXOS	2023	2022
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>5.538.755,01</b>	<b>3.178.493,70</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>92.207.904,25</b>	<b>81.597.368,65</b>
Receita Patrimonial	5.250,00	3.100,00
Receita de Serviços	325.377,82	192.047,13
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	36,50
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>91.877.276,43</b>	<b>81.402.185,02</b>
Ingressos Extraorçamentários	84.507,24	29.558,05
Transferências Financeiras Recebidas	91.792.769,19	81.333.091,31
Arrecadação de Outra Unidade		27.450,00
Demais Recebimentos		12.085,66
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-86.669.149,24</b>	<b>-78.418.874,95</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-74.442.071,19</b>	<b>-63.376.416,39</b>
Previdência Social	-1.049.440,27	-826.485,32
Educação	-72.774.338,08	-62.549.931,07
Organização Agrária	-618.292,84	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-11.552.777,33</b>	<b>-10.526.730,81</b>
Intragovernamentais	-11.536.304,06	-10.526.730,81
Outras Transferências Concedidas	-16.473,27	-
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-674.300,72</b>	<b>-4.515.727,75</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-84.907,24	-29.558,05
Transferências Financeiras Concedidas	-589.393,48	-4.486.169,70
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-3.248.238,15</b>	<b>-2.983.096,05</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-3.248.238,15</b>	<b>-2.983.096,05</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-3.248.238,15	-2.983.096,05
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>2.290.516,86</b>	<b>195.397,65</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>5.418.717,65</b>	<b>5.223.320,00</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>7.709.234,51</b>	<b>5.418.717,65</b>

## 2.6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2022	-	-	-	-	-	736.141,59	-	-	736.141,59
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-152.361,68	-	-	-152.361,68
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	2.750.711,88	-	-	2.750.711,88
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2022	-	-	-	-	-	3.334.491,79	-	-	3.334.491,79

[illegible]

Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-677.254,36	-	-	-677.254,36
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2023	-	-	-	-	-	2.092.784,20	-	-	2.092.784,20



### **3. NOTAS EXPLICATIVAS 4º TRIMESTRE DE 2023**

#### **3.1. Informações Gerais**

##### **3.1.1. Natureza Jurídica da Entidade**

A Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPPar), instituição de ensino superior, de pesquisa e extensão vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Teve seu funcionamento autorizado sob a forma de uma autarquia educacional (Lei nº 13.651, de 11 de abril de 2018) por desmembramento da Universidade Federal do Piauí (UFPI), sendo este o órgão tutor responsável para auxiliar na estruturação do órgão, com acompanhamento até a sua total autonomia. Esse processo de transição começou no ano de 2019 com auxílio na distribuição orçamentária e com a execução realizada, nos primeiros anos, pela Universidade tutora. É mantida pela União, dotada de autonomia didático-pedagógica e científica, administrativa e de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, nos termos da Constituição Federal de 1988.

##### **3.1.2. Domicílio da Entidade**

A UFDPPar tem sede e foro no município de Parnaíba, Estado do Piauí.

#### **3.2. Natureza das Operações e Principais Atividade da Entidade**

A comunidade universitária da UFDPPar é constituída por: docentes, discentes e servidores técnicos - administrativos unidos na realização do tripé: ensino, pesquisa e extensão em prol do alcance da missão e visão institucionais e alicerçados nos princípios e valores da instituição.

Tem como missão formar profissionais, produzir e socializar conhecimento científico com ética e inovação comprometidos com desenvolvimento da excelência no ensino, pesquisa e extensão para atuar com qualidade na sociedade e promover transformações sociais, políticas, inclusivas e sustentáveis, constituindo-se como instituição estratégica para as questões regionais, nacionais e internacionais. Seus valores estão pautados em:

- i. Ética

- ii. Coletividade
- iii. Desenvolvimento
- iv. Integridade
- v. Respeito
- vi. Trabalho em equipe
- vii. Equidade
- viii. Ciência

### **3.3. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis**

As Demonstrações Contábeis da UFDPAr são elaboradas em consonância com a legislação brasileira sobre o tema, a saber:

- I. a Lei nº 4.320/1964;
- II. o Decreto-Lei nº 200/1967;
- III. o Decreto nº 93.872/1986;
- IV. a Lei Complementar nº 101/2000 (LRF);
- V. as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), a saber:
  - a. Resoluções CFC nº 1.134 a 1.137/2008;
  - b. Resolução CFC nº 1.366/2011;
  - c. NBC T 16.6 R1;
  - d. NBC T 16.7 a 16.11;
  - e. NBC TSP (Estrutura Conceitual);
  - f. NBC TSP nº 01 a 10;
- VI. as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP);
- VII. a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014); e
- VIII. o Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais

sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- IV. Balanço Orçamentário (BO);
- V. Balanço Financeiro (BF);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas Explicativas.

### **3.4. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis**

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da UFDPAr tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo PCASP.

#### **3.4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de original e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

#### **3.4.2. Créditos a Curto Prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (a) créditos não tributários; (b) transferências concedidas; (c) adiantamentos; e (d) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

### **3.4.3. Estoques**

Compreendem as mercadorias para revenda (entre elas, os livros publicados pelas editoras universitárias), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

### **3.4.4. Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Caso não gerem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

### **3.4.5. Intangíveis**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

## **3.5. Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método

de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

### **3.6. Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet**

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

### **3.7. Apuração do resultado**

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

#### **I. Resultado Patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o Patrimônio Líquido do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFDPAr e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere aos Impostos, Taxa e Contribuição de melhoria e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de competência, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFDPAr, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo confronto das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

## **II. Resultado Orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou aos decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Os valores recebidos pelas universidades e institutos, como é o caso da UFDFPar, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Esta, corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Para identificar os créditos recebidos de outros órgãos não pertencentes à estrutura da UFDFPar, deve-se gerar um relatório gerencial sobre "Movimentação Orçamentária". Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna "Previsão Atualizada".

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

### **III. Resultado Financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

### 3.8. Composição dos Principais Itens das Demonstrações Contábeis

#### Nota 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não há restrições para uso imediato.

O Quadro 01 demonstra aumento de 42,27% na conta Caixa e Equivalentes Caixa no 4º trimestre de 2023 em relação ao 4º trimestre de 2022. Destaca-se que no 4º trimestre de 2023 a conta “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento” quando comparado ao 4º trimestre de 2022, houve uma variação positiva expressiva de 19,87% devido a segunda parcela de antecipação do montante de 13º salário nesse período. A análise vertical evidenciou ainda que esta conta representou cerca de 82% de “Caixa e Equivalente Caixa”.

#### Quadro 01: Caixa e Equivalente Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	1.419.743,77	171.731,13	726,72%	18%
Limite de Saque C/ Vinculação de Pagamento - Ordem P	6.289.490,74	5.246.986,52	19,87%	82%
<b>Total</b>	<b>7.709.234,51</b>	<b>5.418.717,65</b>	<b>42,27%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Siafi 2022. 2023

#### Nota 2 - Demais Créditos a Curto Prazo

Os Demais Créditos a Curto Prazo, compreendem os valores a receber por demais créditos realizáveis até 12 meses da data das demonstrações, dentre eles podemos destacar os: Adiantamentos, Créditos por Dano ao Patrimônio Público, Depósitos Restituíveis.

O Quadro 2 demonstra que no 4º trimestre de 2023 a conta “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo” apresentou uma variação positiva de 37,31% quando



comparada ao 4º trimestre de 2022. Este acréscimo está relacionado ao saldo de Adiantamento de Férias.

## Quadro 2: Demais Créditos a Curto Prazo

Demais créditos a curto prazo	31/12/2023	31/12/2022	AH%	AV%
13 Salário - Adiantamento	0,00	66.035,84	-100,00%	0,00%
Adiantamento de férias	864.969,04	577.151,87	49,87%	95,37%
Salários e ordenados Pagamento Adiantado	36.979,20	17.292,84	113,84%	4,08%
Valores a receber por Devolução de Despesa	4.981,24	0,00	0,00%	0,55%
<b>Total</b>	<b>906.929,48</b>	<b>660.480,55</b>	<b>37,31%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2022. 2023

## Nota 3 - Imobilizado

O ativo Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. Seu reconhecimento inicial é feito pelos valores de aquisição, construção ou produção. Quando apurados ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (ao apresentarem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Ao final do 4º trimestre de 2023 a UFDPAr apresentou no seu Imobilizado equivalente a 55,62% de acréscimo em relação ao 4º trimestre de 2022. Esta movimentação foi evidenciada pela conta de Bens Móveis. Destaca-se que o Patrimônio de Bens Móveis e Imóveis utilizado pela UFDPAr encontra-se registrado em quase sua totalidade em nome da universidade tutora (UFPI) e somente será realizado o registro na instituição, após a formalização da transferência da propriedade, apesar disso foi contabilizada a aquisição de bens imóveis.

## Quadro 3: Imobilizado

Bens Móveis	31/12/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Bens móveis	8.888.476,26	5.840.118,11	52,20%	97,80%
Bens imóveis	199.880,00	0,00	100,00%	2,20%
<b>Total</b>	<b>9.088.356,26</b>	<b>5.840.118,11</b>	<b>55,62%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2022. 2023

Os Bens móveis da UFDPAr totalizaram ao final do 4º trimestre de 2023, com uma variação positiva de 52,20% em relação ao saldo do 4º trimestre de 2022, conforme Quadro 04. Os bens que contribuíram consideravelmente para este aumento, com seu respectivo percentual de participação foram: “Móveis e Utensílios” (186,15%), “Bens de Informática” (17,09%) e Material Cultural, Educacional e de Comunicação” (275,76%).

A conta de “Depreciação/Amortização acumulada” não apresentou variação no 4º trimestre de 2023 em relação ao 4º trimestre de 2022, o que se deve a uma ausência de atualização no SIAFI dos dados apresentados pela Divisão de Patrimônio, devido ao mencionado anteriormente.

#### Quadro 4: Bens Móveis

Bens Móveis	31/12/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	3.299.500,87	3.210.146,74	2,78%	37,12%
Bens de Informática	1.635.013,10	1.396.407,10	17,09%	18,39%
Móveis e Utensílios	2.175.631,93	760.307,17	186,15%	24,48%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	1.778.330,36	473.257,10	275,76%	20,01%
Depreciação/Amortização Acumulada	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>8.888.476,26</b>	<b>5.840.118,11</b>	<b>52,20%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2022. 2023

#### Nota 4 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, encargos a pagar e benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito.

O Quadro 5 demonstra que a quase totalidade do saldo desse grupo refere-se a “Pessoal a Pagar” que representa 95,75%, é da folha de pessoal da UFDPAr, desmembrada da Universidade Federal do Piauí no segundo semestre de 2020. O total apresentado nessa conta contábil refere-se à remuneração dos servidores do mês de DEZ/2023 que estava aguardando a compensação bancária para a efetivação do pagamento.

### Quadro 5: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais. a Pagar a Curto Prazo

Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	31/12/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Pessoal a pagar	4.705.038,77	4.334.802,94	8,54%	95,75%
Benefícios Assistenciais a Pagar	149.139,06	59.511,15	150,61%	3,04%
Encargos Sociais a Pagar	59.660,70	13.280,93	349,22%	1,21%
<b>Total</b>	<b>4.913.838,53</b>	<b>4.407.595,02</b>	<b>11,49%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2022. 2023

### Nota 5 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Ao término do 4º trimestre de 2023, a UFDPAr apresentou um saldo de R\$ 1.671.838,33 relacionado a conta “Fornecedores e Contas a Pagar”, sendo sua totalidade referente a obrigações nacionais de Curto Prazo. A relação dos fornecedores com os seus respectivos saldos mais expressivos em aberto ao final do 4º trimestre de 2023 estão elencados na Quadro 05 apresentando fornecedores referente a prestação de serviço de mão de obra terceirizada de limpeza e manutenção predial, bem como aplicação de recursos em pesquisa em valor expressivo.

### Quadro 6- Fornecedores e Contas a Pagar - Contratantes

Fornecedores e Contas a Pagar - Contratantes	31/12/2023	AV%
MISEL - MANUTENCAO DE AR CONDICIONADO E SERVICO DE MANUTENÇÃO LTDA	13.832,50	0,83%
FUNDAÇÃO CULTURAL E DE FOMENTO A PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	1.315.845,81	78,71%
MCR SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA	6.311,34	0,38%
GERAWATTS ENGENHARIA LTDA	312.662,26	18,70%
A4 VIGILANCIA E SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA	23.186,42	1,39%
<b>Total</b>	<b>1.671.838,33</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2022. 2023

### Nota 6 - Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido representa o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Dessa forma, evidencia o resultado do período, segregando-se resultados acumulados de exercícios anteriores.

No 4º trimestre de 2023 este grupo apresentou o montante de R\$ 2.776 milhões que comparado ao resultado do 4º trimestre de 2022 revelou um decréscimo de 37,24%, conforme Quadro 7. Essa variação é reflexo, principalmente, da conta de “Resultado do Exercício” que registrou resultado negativo na Demonstração das Variações Patrimoniais.

#### Quadro 07 – Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	31/12/2023	31/12/2022	AH%	AV%
<b>Resultados Acumulados</b>	<b>2.770.038,56</b>	<b>583.779,91</b>	<b>374,50%</b>	<b>100,00%</b>
Resultado do Exercício	-677.254,36	2.750.711,88	-124,62%	-32,36%
Resultados de Exercícios Anteriores	3.334.491,79	736.141,59	352,97%	159,33%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-564.453,23	-152.361,68	270,47%	-26,97%
<b>Total</b>	<b>2.092.784,20</b>	<b>3.334.491,79</b>	<b>-37,24%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2022. 2023

#### Nota 7 - Resultado Patrimonial do Período

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). A UFDPAr apresentou um resultado patrimonial negativo nos dois trimestres sendo uma variação diminutiva de 77,86% em relação a 4º trimestre de 2022, conforme Quadro 8.

#### Quadro 8- Resultado Patrimonial do Período

Demonstração das Variações Patrimoniais	31/12/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Variações Patrimoniais Aumentativas	92.124.898,70	82.155.651,15	12,13%	-13602,70%
Variações Patrimoniais Diminutivas	92.802.153,06	79.404.939,27	16,87%	-13702,70%
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>-677.254,36</b>	<b>2.750.711,88</b>	<b>-124,62%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2022. 2023

#### Nota 8 - Variações Patrimoniais Aumentativas

As VPAs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá benefícios econômicos ou potencial de serviços para o Órgão e quando os mesmos puderem ser mensurados confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A conta com maior expressividade nas VPA's foi a de "Transferências e Delegações Recebidas" que representou 99,57% do total no 4º trimestre de 2023. Quando comparado ao mesmo período de 2022, este item apresentou uma variação positiva de 12,84%, conforme Quadro 9. Esses valores compreendem as transferências financeiras recebidas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para o pagamento dos valores decorrentes da execução orçamentária do órgão.

#### Quadro 9 - Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas	31/12/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	330.627,82	195.147,13	69,42%	0,36%
Transferências e Delegações recebidas	91.792.769,19	81.345.176,97	12,84%	99,64%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	1.501,69	587.840,55	-99,74%	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00	27.486,50	-100,00%	0,00%
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>92.124.898,70</b>	<b>-392.693,42</b>	<b>23559,75%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2022. 2023

#### Nota 9 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As VPD's serão reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potencial de serviços para o Órgão, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

O Quadro 10 demonstra que no 4º trimestre de 2023, a conta "Pessoal e Encargos" representou 77,84% das VPDs com uma variação positiva de 14,64% em relação ao registrado no mesmo período de 2022. Cabe observar que o montante de VPD's de "Pessoal e Encargos" são registrados em sua totalidade, o que não ocorre nas VPD's de "Uso de Bens, Serviços e consumo de Capital Fixo", que possuem despesas realizadas no Universidade Federal do Piauí, até então instituição tutora da UFDPAr.

#### Quadro 10 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas	31/12/2023	31/12/2022	AH%	AV%
Pessoal e Encargos	72.236.289,64	64.036.260,78	12,81%	77,84%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.673.145,63	1.459.477,87	14,64%	1,80%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	11.124.607,08	4.383.359,73	153,79%	11,99%

Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	430,50	0,00	100,00%	0,0005%
Transferências e Delegações Concedidas	605.866,75	4.486.169,70	-86,49%	0,65%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.615.048,16	1.385.888,00	88,69%	2,82%
Tributárias	28.103,64	2.947,20	0,00%	0,03%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.518.661,66	3.650.835,99	23,77%	4,87%
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>92.802.153,06</b>	<b>59.652.901,05</b>	<b>55,57%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2022. 2023

## Nota 10 - Receitas

As receitas orçamentárias por categoria econômica subdividem-se em: receitas correntes e receitas de capital. Da análise do Quadro 11 evidencia-se que as Receitas Correntes realizadas no total de R\$ 330.627,82 no 4º trimestre de 2023 e representaram 115,01% do total da Previsão Atualizada, não havendo nenhum registro de arrecadação de Receita de Capital.

### Quadro 11 - Receitas Arrecadadas por Categorias Econômica

Receitas	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Real%	AV%
Aluguéis e Arrendamentos-Principal	157.200,00	5.250,00	3,34%	1,59%
Serviços Administrativo e comerciais - Principal		306.760,50	0,00%	92,78%
Inscr. em Concursos e Proc. Seletivos-Principal	150.000,00	18.617,32	12,41%	5,63%
<b>Total</b>	<b>307.200,00</b>	<b>330.627,82</b>	<b>115,01%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2022. 2023

## Nota 11 - Despesas

As despesas orçamentárias por categoria econômica classificam-se em: correntes e de capital. A categoria econômica Despesas Correntes correspondeu a 49,25% do grupo de despesas empenhadas. No rol das despesas correntes destacaram-se “Pessoal e Encargos” com 34,22% e “Outras Despesas Correntes” com 15,18% (Quadro 12).

### Quadro 12 - Despesas Correntes e de Capital - Executadas por Grupo 2023

Despesas orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Real%	AV%
------------------------	-----------------	--------------------	---------------------	-------	-----

<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>80.145.673,00</b>	<b>92.173.027,00</b>	<b>70.048.578,89</b>	<b>76,00%</b>	49,25%
Pessoal e Encargos Sociais	62.679.368,00	71.481.516,00	48.676.631,57	68,10%	34,22%
Outras Despesas Correntes	17.466.305,00	24.522.655,00	21.590.427,53	88,04%	15,18%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.353.388,00</b>	<b>2.264.207,00</b>	<b>393.167,89</b>	<b>17,36%</b>	0,28%
Investimentos	1.353.388,00	1.393.761,00	1.528.724,07	109,68%	1,07%
<b>Total</b>	<b>162.998.122,00</b>	<b>191.835.166,00</b>	<b>142.237.529,95</b>	<b>14,60%</b>	100,00%

Fonte: Siafi 2022. 2023

## Nota 12 - Ingressos

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, o Balanço Financeiro – BF evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Quadro 13 apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no 4º trimestre de 2023. Verifica-se que as receitas orçamentárias totalizaram R\$ 330.627,82. Esse valor representa apenas 0,20% do total dos ingressos do Balanço Financeiro, cuja maior parcela refere-se às Transferências Financeiras Recebidas com 82,82%.

### Quadro 13 – Total de Ingressos

Ingressos	2023	2022	AH%	AV%
Receitas Orçamentárias	330.627,82	195.183,63	69,39%	0,20%
Transferências Financeiras Recebidas	91.792.769,19	81.333.091,31	12,86%	82,82%
Recebimentos Extraorçamentários	14.984.163,23	11.452.262,52	30,84%	11,66%
Saldo do Exercício Anterior	5.418.717,65	5.223.320,00	3,74%	5,32%
<b>Total</b>	<b>112.526.277,89</b>	<b>98.203.857,46</b>	<b>14,58%</b>	100,00%

Fonte: Siafi 2022. 2023

## Nota 13 - Recebimentos Extraorçamentários

Nos Recebimentos Extraorçamentários são evidenciados a Inscrição de Restos a Pagar processados e não processados do exercício, os depósitos restituíveis e valores vinculados a outros recebimentos Extraorçamentários. As inscrições em Restos a Pagar (processados e não processados) representaram a maior parcela dos recebimentos extraorçamentários no 4º trimestre de 2023 que somados totalizaram 99,40%, conforme análise do Quadro 14.

### Quadro 14 – Recebimentos Extraorçamentários

Recebimentos Extraorçamentários	2023	2022	AH%	AV%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	9.667.606,99	5.257.986,52	83,87%	45,91%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	5.232.049,00	6.125.182,29	-14,58%	53,48%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	84.507,24	29.558,05	185,90%	0,26%
Outros Recebimentos Extraorçamentários		39.535,66	-100,00%	0,35%
<b>Total</b>	<b>14.984.163,23</b>	<b>11.452.262,52</b>	<b>30,84%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2022. 2023

## Nota 14 - Dispêndios

Do total dos dispêndios registrados no BF, o item de maior representatividade está relacionado às Despesas Orçamentárias, que representa 81,36% do montante, conforme Quadro 15. As Despesas Orçamentárias Ordinárias compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinados a atender a quaisquer finalidades. Já as Despesas Orçamentárias Vinculadas compreendem aquelas cuja destinação é definida em lei, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos etc.

### Quadro 15 – Total dos Dispêndios

Dispêndios	2023	2022	AH%	AV%
Despesas Orçamentárias	93.167.730,49	79.896.315,98	16,61%	81,36%
Transferências Financeiras Concedidas	589.393,48	4.486.169,70	-86,86%	4,57%
Pagamentos Extraorçamentários	11.059.919,41	8.402.654,13	31,62%	8,56%
Saldo para o Exercício Seguinte	7.709.234,51	5.418.717,65	42,27%	5,52%
<b>Total</b>	<b>112.526.277,89</b>	<b>98.203.857,46</b>	<b>14,58%</b>	<b>100,00%</b>



## Nota 15 - Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Por meio da Demonstração dos Fluxos de Caixa- DFC é possível identificar as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa e ainda o saldo de caixa na data da elaboração, classificando-se os fluxos em Operacionais, de Investimentos e de Financiamentos.

O fluxo das atividades operacionais representa as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão, geradas com o intuito de atingir o objeto social da entidade, podendo ser considerado a principal atividade geradora de caixa.

O total de ingressos com as atividades operacionais no 4º trimestre de 2023 foi de R\$ 92,2 milhões. Destes ingressos, o item com maior contribuição para o resultado foi “Transferências Financeiras Recebidas” cujo montante foi de R\$ 91,7 milhões (Quadro 16).

### Quadro 16 - Atividades Operacionais - Composição dos Ingressos

Atividades Operacionais	2023	2022	AH%	AV%
<b>INGRESSOS</b>	<b>92.207.904,25</b>	<b>81.597.368,65</b>	13,00%	100,00%
<b>Receita Patrimonial</b>	5.250,00	3.100,00	69,35%	0,01%
<b>Receita de Serviços</b>	325.377,82	192.047,13	69,43%	0,35%
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	62.433.343,62	55.086.171,86	13,34%	67,71%
<b>Outras Receitas Derivadas e Originárias</b>	0,00	36,50		
Ingressos Extraorçamentários	84.507,24	29.558,05	185,90%	0,09%
Transferências Financeiras Recebidas	91.792.769,19	81.333.091,31	12,86%	99,55%
Arrecadação de Outra Unidade		27.450,00	0,00%	0,00%
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-86.669.149,24</b>	<b>-78.418.874,95</b>	10,52%	100,00%
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	-74.442.071,19	-63.376.416,39	17,46%	85,89%
Previdência Social	-1.049.440,27	-826.485,32	26,98%	1,21%
Educação	-72.774.338,08	-62.549.931,07	16,35%	83,97%
Organização Agrária	-618.292,84	0,00		
<b>Transferências Concedidas</b>	-11.552.777,33	-10.526.730,81	9,75%	13,33%
Intragovernamentais	-11.536.304,06	-10.526.730,81	9,59%	13,31%

Outras Transferências Concedidas	-16.473,27	-	0,00%	0,02%
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	-674.300,72	-4.515.727,75	-85,07%	0,78%
Dispêndios Extraorçamentários	-84.907,24	-29.558,05	187,26%	0,10%
Transferências Financeiras				
Concedidas	-589.393,48	-4.486.169,70	-86,86%	0,68%
<b>Total</b>	<b>5.538.755,01</b>	<b>3.178.493,70</b>	<b>74,26%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Siafi 2022. 2023